

A CONSTRUÇÃO COREOGRÁFICA NA GINÁSTICA PARA TODOS: ANÁLISE DOS CAMINHOS TRAÇADOS PARA A CRIAÇÃO ENVOLVENDO ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

Andréa Cristina Santos

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
andreasantos11@gmail.com

Thainá Sousa de Campos

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
camposthaina02@gmail.com

Beatriz Castilho Faria

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
bcastilhofarias@gmail.com

Soraya Corrêa Domingues

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
domingues.soraya@gmail.com

Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
leticia_queiroz@hotmail.com

Letícia Cristina Lima Moraes

Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Brasil.
letsmoraes96@gmail.com

Resumo

A Ginástica para Todos (GpT) é uma prática gímnica em grupo, não competitiva, desenvolvida em diferentes contextos, sendo acessível e inclusiva – visto que existe uma heterogeneidade quanto ao perfil dos praticantes (MENEGALDO; BORTOLETO, 2020). A GpT se expressa principalmente por meio da criação e apresentação de coreografias. A construção coreográfica na GpT permite uma ampla combinação de movimentos, como elementos de dança, das ginásticas, cheerleading, teatro, acrobacias, entre outros, além de permitir a criação e utilização de novos equipamentos e adereços (PATRICIO, 2016). Esse rico repertório de possibilidades garante a GpT a flexibilidade para tratar de assuntos atuais e polêmicos, fazendo com que gere reflexões para aqueles que estão envolvidos na criação (OLIVEIRA; MEIRELLES, 2021). É possível observar festivais de GpT que abordam os contextos sócio-políticos, masculinidades, igualdade de gênero,

Palavras-chave:

Composição
Coreográfica.
Aspectos
socioculturais.
Feminicídio.
Ginástica.

nacionalismo e diversos temas que permeiam o meio social e cultural contemporâneo (PATRICIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016). Nessa direção, o grupo de GpT Gymcorpo, da Universidade Federal do Paraná, se propôs a tratar de problemáticas existentes na malha social nas coreografias elaboradas, especificamente do feminicídio. Tendo isso em conta, o objetivo dessa pesquisa é evidenciar como um tema de cunho social e cultural, como o feminicídio, foi tratado no processo de criação coreográfica pelo grupo Gymcorpo. Como método dessa pesquisa utilizamos a observação e registro das práticas feitas durante as aulas, que foram realizadas a partir da análise dos planos de aulas de cada participante e, posteriormente, foram feitos relatórios dessas aulas. Salienta-se, primeiramente, que é organizado um calendário em que, em determinado período, alguns integrantes do grupo devem planejar e ministrar uma aula abordando movimentos gímnicos, e também a análise e discussão do tema escolhido por meio do uso de reportagens, estudos estatísticos, artigos científicos e conceitos sociológicos, a fim de contextualizar essa problemática sociocultural escolhido pelo grupo e, principalmente, aprofundar os conhecimentos acerca do assunto para melhor compreender e coreografar sobre o tema. Observou-se que a estratégia de trazer em pauta em cada aula/encontro e ensaio um caso, um artigo, estudo ou conceito sobre o feminicídio, auxiliou os(as) participantes a compreenderem, de maneira processual, mais sobre o tema e, assim, a construírem por meio de movimentos corporais uma coreografia carregada de significados sobre a problemática. Ademais, com as observações e registros foi possível constatar que, de forma colaborativa, foi possível ampliar o olhar sobre o feminicídio de diversificadas maneiras, contribuindo para a realização de debates e reflexões, mas que se trata de um tema complexo. Por fim, é possível concluir que a Ginástica para Todos é um lócus que possibilita ir além da aprendizagem de movimentos gímnicos e da construção de relações sociais. A GpT pode proporcionar a oportunidade de se aproximar e refletir sobre questões sociais e culturais, a partir da investigação, do estudo e debates – culminando em coreografias e movimentos repletos de sentidos e significados.

Referências

MENEGALDO, F. R; BORTOLETO, M. A. Ginástica para Todos e coletividade: nos meandros da literatura científica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 1-17, 2020.

OLIVEIRA, M. S.; MEIRELLES, M. C. Moqueca batucada: elaboração coreográfica na Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 29, n. 4, 2021.

PATRICIO, T. L. **Panorama da Ginástica para Todos no Brasil**: um estudo sobre a invisibilidade. 2016. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2016.

PATRICIO, T. L.; BORTOLETO, M. A.; CARBINATTO, M. V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 1, 2016.

